



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

TALLES DE ASSIS LEÃO

**COMPORTAMENTO DAS INDÚSTRIAS MOVELEIRAS DA REGIÃO
METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO PERANTE À CERTIFICAÇÃO
FLORESTAL (FSC/COC)**

Prof^a. MSc. NATÁLIA DIAS DE SOUZA
Orientadora

SEROPÉDICA, RJ
JULHO - 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

TALLES DE ASSIS LEÃO

**COMPORTAMENTO DAS INDÚSTRIAS MOVELEIRAS DA REGIÃO
METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO PERANTE A CERTIFICAÇÃO
FLORESTAL (FSC/COC)**

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia Florestal, como requisito parcial para a obtenção do Título de Engenheiro Florestal, Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Prof^ª. MSc. NATÁLIA DIAS DE SOUZA
Orientadora

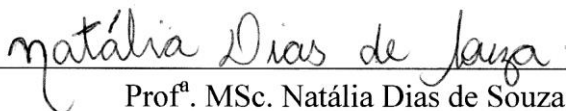
SEROPÉDICA, RJ
JULHO – 2015

**COMPORTAMENTO DAS INDÚSTRIAS MOVELEIRAS DA REGIÃO
METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO PERANTE A CERTIFICAÇÃO
FLORESTAL (FSC/COC)**

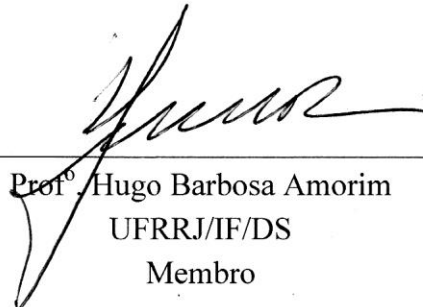
TALLES DE ASSIS LEÃO

Monografia aprovada em 02 de julho de 2015

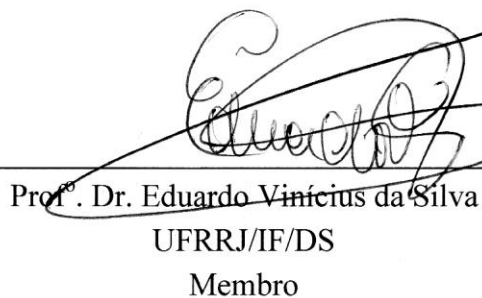
Banca Examinadora:



Prof.^a MSc. Natália Dias de Souza
UFRRJ/IF/DPF
Orientadora



Prof.^o Hugo Barbosa Amorim
UFRRJ/IF/DS
Membro



Prof.^o Dr. Eduardo Vinícius da Silva
UFRRJ/IF/DS
Membro

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus
e a toda minha família por estarem sempre ao
meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para que eu pudesse chegar a este momento, além da sabedoria por ter escolhido o curso de Engenharia Florestal que é incrível.

A professora Natália Dias de Souza por ter sido uma orientadora exemplar, me ajudando e me aturando em muitos momentos.

Aos membros da banca por estarem sempre dispostos a me ajudar e por toda a contribuição.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro por ter sido uma mãe e por me proporcionar momentos incríveis e que ficarão guardados para sempre em minha memória.

Agradeço a toda a minha família, porque sem eles nada disso seria possível. Sempre ao meu lado me dando força, me incentivando e me ajudando em tudo que eu precisasse.

Agradeço a todas as empresas participantes deste trabalho porque sem elas isso não seria possível.

A todos os meus amigos da turma 2009 – II, foi incrível tudo o que vivi com eles e porque sem eles eu não estaria aqui.

Agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha graduação, graças a eles consegui chegar ao final do curso.

A todos os meus amigos de infância por estarem presentes em todos os momentos que estive cursando a universidade.

A Rayra de Freitas Ferreira Souza por ter estado ao meu lado me dando força e me ajudando nos momentos difíceis.

A todos os amigos que fiz ao longo desses anos de faculdade, cada momento, cada história que eu vou levar pra sempre comigo.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro perante a certificação florestal FSC – CoC. Os dados foram coletados a partir de um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, bem como visitas às linhas de produção. Após analisar as respostas obtidas pode-se constatar que nenhuma empresa moveleira da região metropolitana do Rio de Janeiro apresenta o certificado florestal em cadeia de custódia. Porém, pode-se verificar uma tendência de melhoria sobre a aquisição do certificado, visto que algumas empresas estão em processo de certificação. Evidenciou-se que a principal dificuldade para as empresas atenderem aos requisitos necessários para o processo de certificação está correlacionada com a obtenção de documentos legais. De acordo com os empresários moveleiros da região metropolitana a falta de conhecimento dos consumidores perante a certificação florestal reflete na baixa exigência dos mesmos por móveis certificados no ato da compra o que desestimula o empreendedor a obter o certificado, ocasionando o baixo número de empresas certificadas. Pode-se concluir que as empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro conseguem atender a maioria dos padrões exigidos para a certificação florestal o que falta é apenas o despertar dos empreendedores para tal processo. Mesmo as empresas não estando certificadas, elas entendem que no futuro a certificação será um fator determinante para as vendas, sendo utilizada na parte de marketing para melhorar a imagem empresarial. Verificou-se também que aumentar a divulgação da certificação florestal para a sociedade é fundamental para alavancar o mercado de produtos certificados nos próximos anos.

Palavras chave: indústria moveleira, certificação, cadeia de custódia

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the behavior of furniture companies in the metropolitan region of Rio de Janeiro before the forest certification FSC - CoC. The data were collected from a questionnaire with open and closed questions, as well as visits to production lines. After analyzing the responses can be seen that no furniture company in the metropolitan region of Rio de Janeiro presents the forest certificate in the chain of custody, however, it can be seen a trend of improvement over the acquisition of the certificate, as some companies are in the certification process. It was evident that the main difficulty for companies meet the requirements for the certification process is correlated with obtaining legal documents. According to furniture manufacturers entrepreneurs in the metropolitan region the lack of knowledge of consumers before the forest certification reflects the low demand of the same for furniture certificates upon purchase which discourages the entrepreneur to obtain the certificate, leading to the low number of certified companies. It can be concluded that the furniture companies in the metropolitan region of Rio de Janeiro can meet most of the standards required for forest certification that is left is only the awakening of the entrepreneurs to such a process. Even companies not being certified, they understand that in the future certification will be a determining factor for sales, used by marketing to improve corporate image. It was also found to increase the dissemination of forest certification to society is fundamental to jumpstart the market for certified products in the coming years.

Keywords: furniture industry, certification, chain of custody.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	viii
LISTA DE SIGLAS	x
1. INTRODUÇÃO	1
2. MATERIAL E MÉTODOS	2
2.1. Local de estudo.....	2
2.2. Seleção das indústrias moveleiras.....	3
2.3. Instrumento de coleta de dados.....	3
2.4. Análise e interpretação dos dados.....	4
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	4
3.1. Diagnóstico das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro em relação à certificação florestal	4
3.2. Capacidade das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro em atender aos padrões exigidos para a certificação florestal	7
3.3. Percepção das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro quanto à certificação florestal	12
4. CONCLUSÕES	16
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
ANEXO A	19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa das concentrações econômicas do estado do Rio de Janeiro.....	3
Figura 2. Diagnóstico das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro em relação à certificação florestal (FSC/CoC)	5
Figura 3. Número de clientes das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que compreende a certificação florestal.....	6
Figura 4. Razões que explicam o fato dos consumidores da região metropolitana do Rio de Janeiro não se interessarem por produtos certificados.....	6
Figura 5. Meios que as indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro consideram mais representativos para divulgar os produtos certificados à sociedade.....	7
Figura 6. Rastreabilidade dos produtos na certificação em cadeia de custódia.....	8
Figura 7. Número de fornecedores das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro com matéria-prima certificada.....	8
Figura 8. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro com documentos necessários para a certificação em cadeia de custódia.....	9
Figura 9. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que apresenta uma administração participativa.....	10
Figura 10. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que apresenta um responsável para acompanhar todo o procedimento de certificação.....	10
Figura 11. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que consegue promover a conscientização dos seus funcionários sobre algum assunto específico.....	11
Figura 12. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que apresenta controle interno de entrada e saída de materiais.....	12
Figura 13. Principais razões para o baixo número de empresas do setor moveleiro com Certificado de Cadeia de Custódia (FSC CoC)	13
Figura 14. Número de clientes das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que no futuro estará mais exigente com relação aos produtos que consomem.....	13
Figura 15. Principais vantagens que as empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro supõem existir com a aquisição do certificado florestal.....	14

Figura 16. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que adotaria a Certificação de Cadeia de Custódia (FSC CoC) como marketing..... 15

Figura 17. Razões que os empresários moveleiros da região metropolitana do Rio de Janeiro consideram fundamental para alavancar o mercado de produtos certificados nos próximos anos..... 15

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CERFOR – Sistema de Certificação Florestal Brasileiro

CoC – Cadeia de Custódia (*Chain-of-Custody*)

FSC – Conselho de Manejo Florestal (*Forest Stewardship Council*)

ISO - Organização Internacional para Padronização

P&C – Princípios e Critérios

PEFC – *Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes*

1. INTRODUÇÃO

A certificação é uma gama de atividades que vão ser desenvolvidas por uma organização, porém, está não apresenta nenhuma relação comercial, e tem o objetivo de afirmar ao público, por escrito, que seu produto, processo ou serviço está de acordo com os requisitos pré-definidos (ABNT, 2015).

As atividades de certificação podem envolver análise de documentação; auditorias e inspeções na empresa; coleta e ensaios de produtos, no mercado ou na fábrica, com objetivo de avaliar a referida conformidade (JÚNIOR et al., 2008).

Existem diversos certificados no mercado, sendo que cada um apresenta princípios e requisitos específicos, como por exemplo, ISO 9001; ISO 14001; OHSAS 18001; Cerflor; FSC, entre outros.

No Brasil atuam dois sistemas para a certificação florestal: FSC (*Forest Stewardship Council*) que está presente em diversos países do mundo, e o ABNT/Cerflor (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) de iniciativa nacional, associado ao PEFC, sistema europeu de certificação florestal (ALMEIDA, 2012).

As certificações florestais (FSC e Cerflor) visam diferenciar os produtos de origem de florestas manejadas de forma ambientalmente adequadas, socialmente justas e economicamente viáveis, de outros que são de origem de processos predatórios (PINTO, 2008).

O FSC é o sistema mais estudado, por ser o mais antigo no mundo (1993), de maior abrangência, mais difundido e o de maior credibilidade. É uma organização não governamental, internacional e independente, formada por ambientalistas, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, produtores rurais, empresários e representantes de populações tradicionais, com o objetivo de incentivar o manejo correto das florestas e de credenciar certificadoras (DA LUZ, 2010).

Os organismos de certificação são conhecidos como certificadoras. A maior parte delas é formada por companhias comerciais, algumas, por grandes organizações internacionais e outras companhias nacionais menores (NUSSBAUM & SIMULA, 2005). Os certificados obtidos pelas empresas possuem uma validade de 5 (cinco) anos a partir da assinatura do contrato (IMAFLOA, 2002).

O FSC apresenta três diferentes tipos de certificados: Manejo Florestal (FM), Cadeia de Custódia (CoC) e Madeira Controlada (CW). A certificação de Manejo Florestal garante que a floresta é manejada de forma responsável (social, ambiental e econômica), de acordo com os princípios e critérios da certificação FSC. A certificação de cadeia de custódia (CoC) garante a rastreabilidade desde a produção da matéria-prima que sai das florestas até chegar ao consumidor final. A certificação de madeira controlada tem por objetivo controlar as fontes de madeira não certificada, excluindo as procedentes de atividades florestais sociais e ambientalmente danosas (FSC, 2015).

No manejo florestal a unidade que será certificada pode ser dividida em um conjunto de áreas pequenas da floresta, com diferentes donos, mas todas devem ser controladas com o mesmo sistema em comum (HIGMAN et al, 2005). Na cadeia de custódia, segundo Nussbaum e Simula (2005), é obrigatório o controle do material certificado por meio da rastreabilidade desde a fonte, a floresta, até a produção do produto final (FSC, 2015).

O Brasil ocupa o 6º lugar no ranking total do sistema FSC em relação ao número de certificados, possui aproximadamente 7 milhões de ha certificados na modalidade de manejo florestal. Na modalidade de cadeia de custódia, o Brasil conta com

aproximadamente 1035 certificados, com uma taxa de crescimento de um novo empreendimento certificado a cada dia. (FSC, 2015).

A certificação de cadeia de custódia (CoC) aplica-se aos produtores que processam a matéria prima de florestas certificadas. A indústria moveleira é um dos setores produtivos que têm adquirido esse certificado nos últimos anos, mesmo que timidamente (ALVES, et al., 2009).

Além da atestação de origem, a certificação em cadeia de custódia (CoC) apresenta destaque por ser uma boa ferramenta de marketing e de diferenciação do produto diante da concorrência (ALVES et al., 2007).

Investir em áreas de qualidade total, marketing, formação de preços, responsabilidade ambiental e social, são aspectos fundamentais para uma empresa se desenvolver, independente do setor que atue (PORTAL FATOR BRASIL, 2009).

No setor moveleiro a obtenção de resultados positivos a partir da certificação em cadeia de custódia pode ser primordial, principalmente em um mercado de alta competitividade como este, composto por aproximadamente 19 mil indústrias, que emprega perto de 330 mil profissionais. Em 2013 essas empresas produziram 511,8 milhões de peças que, em valores, significam R\$ 42,9 bilhões (EXATA COMUNICAÇÃO, 2014).

Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro perante a certificação florestal em cadeia de custódia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Local de estudo

O estado do Rio de Janeiro apresenta diversas concentrações de atividades econômicas (Figura 1). A movelaria pode ser encontrada em algumas regiões do estado (norte fluminense, baixada litorânea e metropolitana). Dessas, a região metropolitana contém 57% das indústrias moveleiras do estado do Rio de Janeiro (SANT`ANNA, 2013). Essa quantidade de estabelecimentos dedicados à fabricação de móveis, que incentivou o estudo dessa localização.

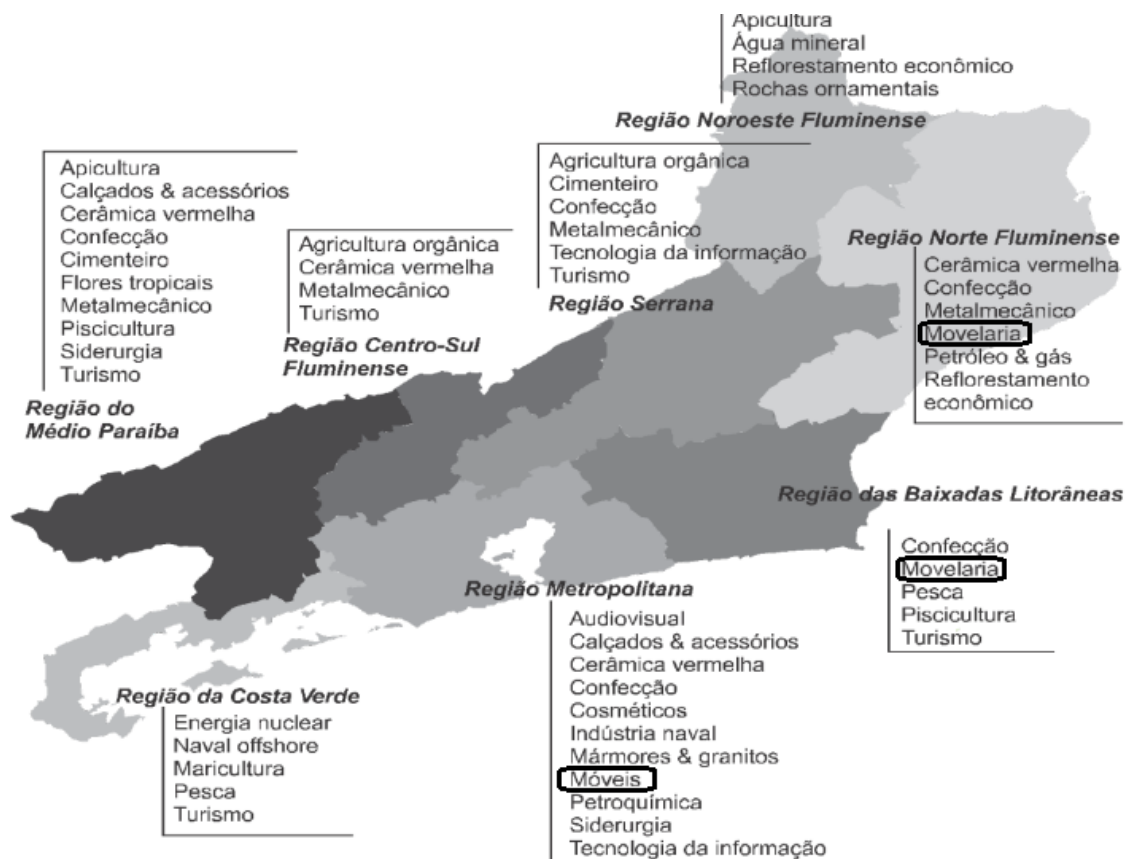


Figura 1. Mapa das concentrações econômicas do estado do Rio de Janeiro- 2009.
Fonte: Sant Anna (2013).

2.2. Seleção das indústrias moveleiras

Para localizar as empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro efetuou-se uma pesquisa, via internet. Durante a busca foram encontrados dois sindicatos ligados às indústrias de móveis vigentes da região (Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeira do Município do Rio de Janeiro- SIM-RIO e o Sindicato das Indústrias de Construção Civil e do Mobiliário da Baixada Fluminense- SINCOCIMO).

Após a identificação dos sindicatos encontrou-se um total de 30 (trinta) empresas moveleiras em toda a região. Deste total, selecionou-se as que possuíam parque fabril, totalizando 9 (nove) empresas.

2.3. Instrumento de coleta de dados

Para levantar as informações das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro, efetuou-se a coleta de dados através de um questionário (Anexo A). O uso do questionário como instrumento de coleta de dados é explicado pela facilidade de ser preenchido, não havendo necessidade de mão de obra especializada e de treinamento, além de ser a forma mais barata de coletar informações. Essas características influenciam a escolha do questionário na maioria das pesquisas, sendo o instrumento mais utilizado (GIL, 2002).

O questionário foi elaborado com perguntas abertas e fechadas. De acordo com MATTAR (2008), ambos os formatos, apresentam vantagens e desvantagens. A resposta aberta permite obter mais informações, porém com caráter interpretativo diverso. A resposta fechada apresenta facilidade de aplicação, mas os respondentes podem ser influenciados por outras alternativas presentes no próprio questionário.

Para a aplicação do questionário efetuaram-se visitas às empresas, sendo o mesmo respondido pelo responsável do setor de projeto e produção das indústrias.

2.4. Análise e interpretação dos dados

Com relação aos dados referentes às respostas do questionário, utilizou-se a estatística descritiva e esses foram organizados e sistematizados por meio de tabulação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 30 (trinta) empreendimentos filiados aos sindicatos, 9 (nove) se enquadraram ao perfil procurado (com parque fabril) e desse total apenas 5 responderam à pesquisa. A seguir são apresentados os dados que constituem o perfil das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro perante a certificação florestal.

3.1. Diagnóstico das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro em relação à certificação florestal

Com relação à certificação de cadeia de custódia nenhuma empresa moveleira da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou o certificado (Figura 2). Este resultado assemelha-se com os dados encontrados por Alves (2005) ao estudar o perfil das empresas moveleiras em Ubá – MG.

Esse resultado condiz com os dados do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI, 2013), onde menos de 1% das indústrias do setor moveleiro possuem o selo FSC/CoC (GUSMÃO *et al*, 2014).

Apesar da falta de certificados pode-se verificar um progressivo interesse dos empresários moveleiros da região metropolitana do Rio de Janeiro em relação à aquisição do mesmo, onde 40% das empresas estão em fase de certificação (Figura 2).

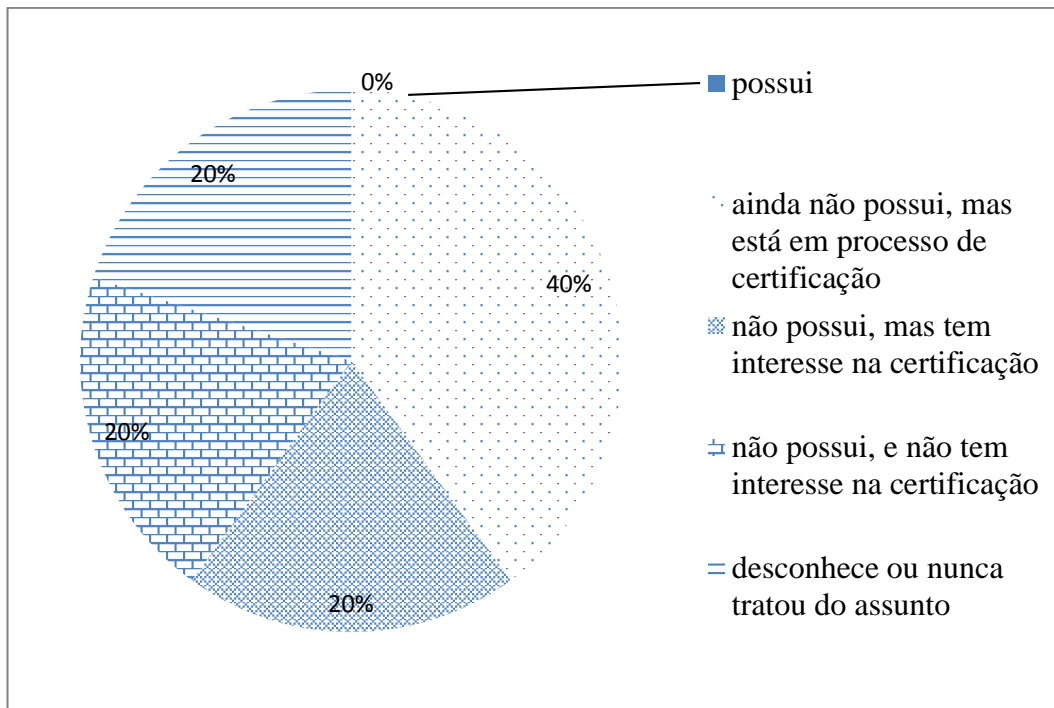


Figura 2. Diagnóstico das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro em relação à certificação florestal (FSC/CoC) (%).

As empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que estão em processo de certificação fazem parte de um convênio estabelecido pelo SEBRAE e o comitê organizador dos jogos olímpicos Rio 2016, onde foi desenvolvido o Programa SEBRAE no Pódio, que tem como objetivo auxiliar as empresas moveleiras adquirirem o certificado florestal. Além do subsídio, o SEBRAE disponibiliza consultoria para adequação da empresa aos requisitos exigidos pela certificação (SEBRAE, 2015).

A aquisição do certificado permitirá as empresas moveleiras a participarem das oportunidades de negócios que serão geradas por ocasião desses megaeventos esportivos, visto que para compartilharem das concorrências oferecidas pelos jogos, os pequenos negócios obrigatoriamente precisam ter o selo FSC. Essa exigência faz parte de em acordo entre o FSC e o comitê organizador dos jogos olímpicos Rio 2016, onde toda a madeira e produtos de origem florestal, adquiridos pela organização do evento sejam certificados (FSC, 2013).

As empresas da região metropolitana do Rio de Janeiro foram questionadas sobre o conhecimento de seus clientes em relação à certificação florestal (Figura 3), verificou-se que 60% deles não conhecem o que vem a ser a certificação. Estes dados são similares aos obtidos por Alves (2005) para a região de Ubá, onde a maioria (57%) dos consumidores não possuía ciência sobre a certificação florestal.

De acordo com 75% dos empresários da região metropolitana do Rio de Janeiro, esse desconhecimento é responsável pela falta de interesse dos clientes por produtos certificados (figura 3).

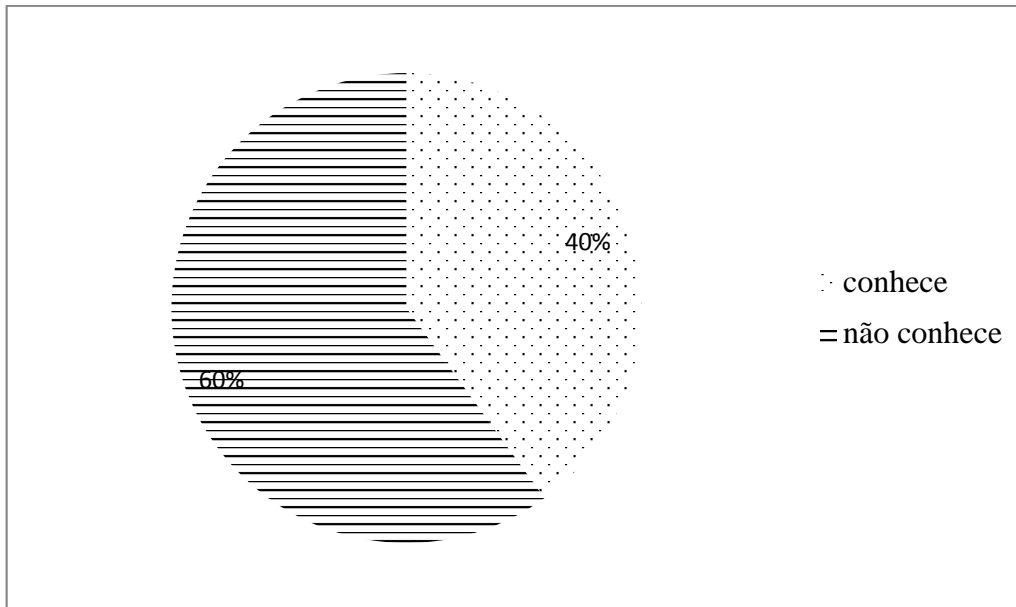


Figura 3. Número de clientes das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que compreende a certificação florestal (%).

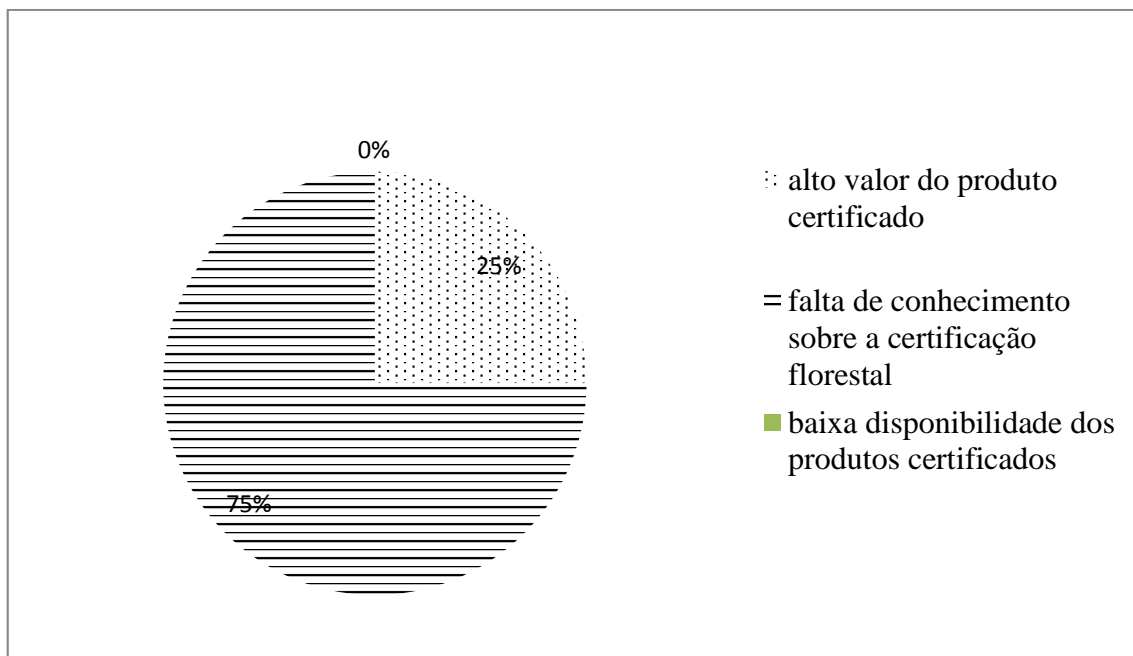


Figura 4. Razões que explicam o fato dos consumidores da região metropolitana do Rio de Janeiro não se interessarem por produtos certificados (%).

Algumas ações devem ser tomadas para a mudança do cenário em relação à certificação. As empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro consideram os sites da internet (80% das indústrias), as feiras e exposições (60% das indústrias) e os folhetos e catálogos (60% das indústrias) os meios mais representativos para divulgar os produtos certificados à sociedade (Figura 5).

Segundo Jacovine (2006a) em pesquisa nacional, 78% dos empresários avaliam os sites na internet como a melhor forma de divulgar os produtos certificados.

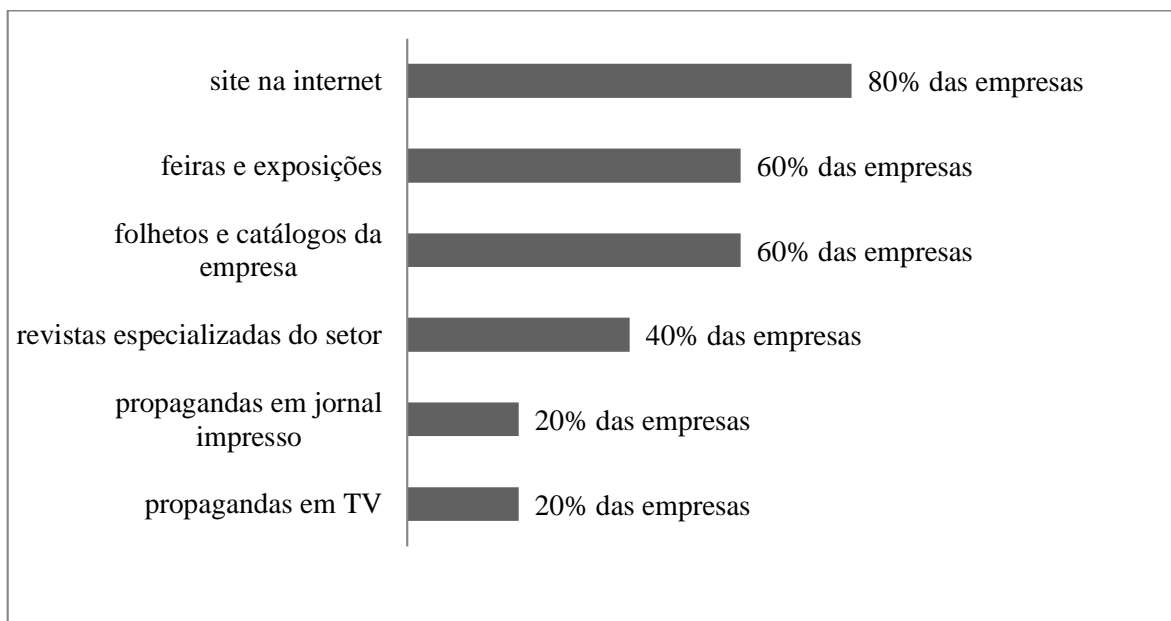
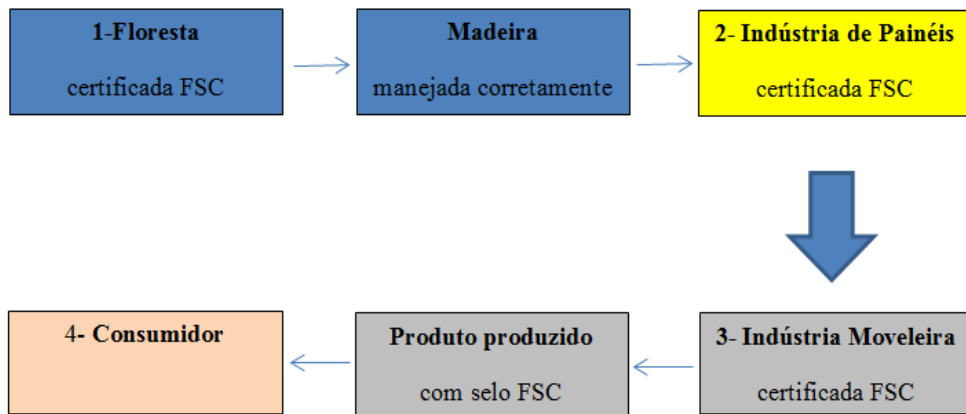


Figura 5. Meios que as indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro consideram mais representativos para divulgar os produtos certificados à sociedade (%).

3.2. Capacidade das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro em atender aos padrões exigidos para a certificação florestal

Para a obtenção da certificação, é necessário que a empresa moveleira cumpra os seguintes requisitos chave: possuir fornecedores de matéria-prima certificados; disposição de licenças e outros documentos legais; comprometimento e responsabilidade da alta direção em divulgar e a cumprir a política da cadeia de custódia; disponibilidade de um responsável pelo processo de certificação de cadeia de custódia; rastreabilidade da matéria prima; capacitação de seus funcionários; sistema de controle documentado (JACOVINE et al., 2006b).

Em relação à rastreabilidade da matéria prima todas as empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro afirmaram que conseguem rastrear a matéria-prima utilizada no processo. Para se obter a certificação florestal em cadeia de custódia é necessário que as empresas consigam rastrear todo o material utilizado em seu processo produtivo (ALVES, 2005).



Legenda:

1-Madeira retirada com técnicas de manejo responsável.
2- Madeira certificada é transformada em painéis.
3- Quando a indústria moveleira certificada FSC, solicita a compra de painéis certificados FSC, o fornecedor do painel (fabricante ou distribuidor) precisa da certificação FSC. Sem a obtenção de certificação FSC existe a quebra da cadeia de custódia. Utilizando o painel certificado FSC e garantindo a rastreabilidade em todas as etapas do processo, a empresa pode produzir produtos com o selo FSC.
4- Consumidor tem a garantia que o produto foi produzido através do uso racional das florestas.

Figura 6. Rastreabilidade dos produtos na certificação em cadeia de custódia.

Pode-se observar que 80% das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro adquirem seus produtos de fornecedores certificados (Figura 6). Segundo Alves (2009c) há um favorecimento as empresas moveleiras perante a certificação florestal, visto que grande parte de seus fornecedores de matéria-prima já são certificados pelo FSC. Vale ressaltar que a principal matéria-prima utilizada pelas moveleiras são as chapas, principalmente MDF, OSB e aglomerados.

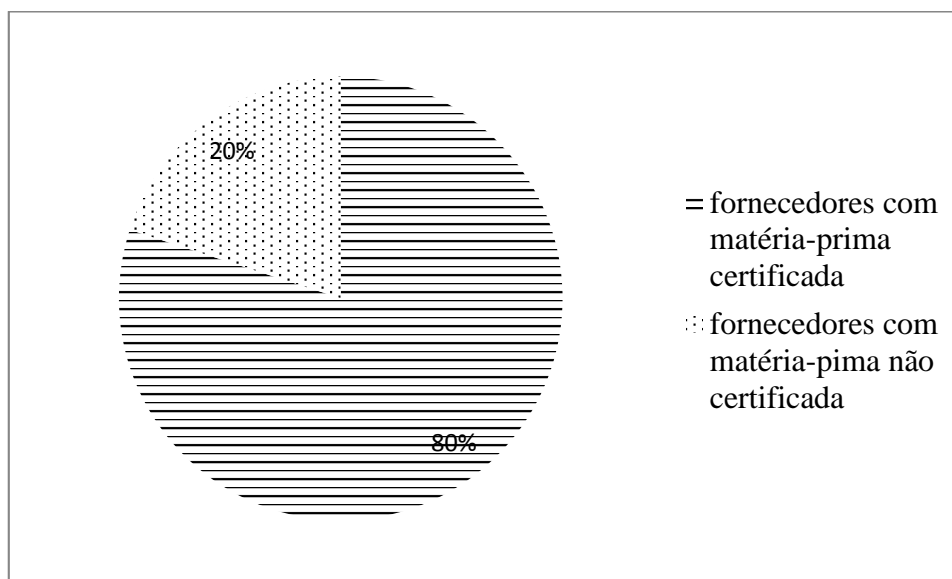


Figura 7. Número de fornecedores das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro com matéria-prima certificada (%).

Outro requisito que as empresas precisam atender para se certificar é estar em ordem com os documentos necessários (licenciamento ambiental, alvará de funcionamento, auto de vistoria do corpo de bombeiro, programa de prevenção de riscos ambientais, programa de controle médico de saúde ocupacional, atestado de saúde ocupacional, registro de comissão interna de prevenção de acidentes e comprovante de entrega de equipamentos de proteção individual). Observa-se que, 60% das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro não apresentam os documentos necessários para a certificação florestal (Figura 7). Alves (2005), estudando as empresas moveleiras de Ubá obteve resultados semelhantes, visto que nenhum empreendimento obtinha os documentos necessários para a certificação.

Segundo a norma FSC-STD-40-004 V2-1 as empresas para possuir a certificação FSC - CoC devem possuir todos os documentos sobre seu produto desde o ponto de recuperação até o produto final.

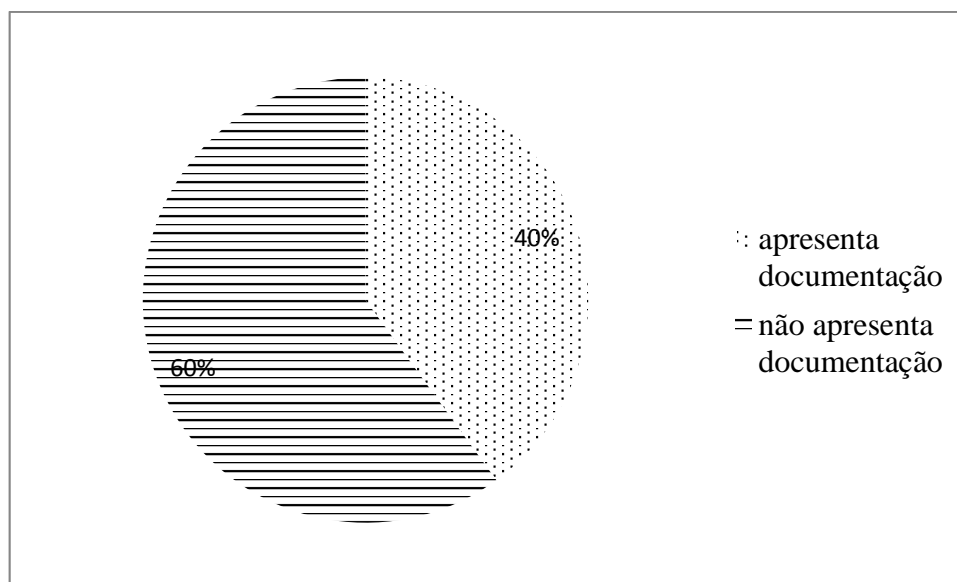


Figura 8. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro com documentos necessários para a certificação em cadeia de custódia (%).

Para que a certificação florestal seja implantada e bem sucedida na empresa, é necessário que a mesma possua uma direção participativa, já que todas as decisões vão ser tomadas por essa direção. Verifica-se que 80% das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro afirmaram possuir uma direção ativa (Figura 8).

Segundo Jacovine (2006a) pelo fato da certificação florestal necessitar de decisões que envolvem a alta direção empresarial, é necessário observar como esta direção está relacionada com o planejamento estratégico da empresa como um todo.

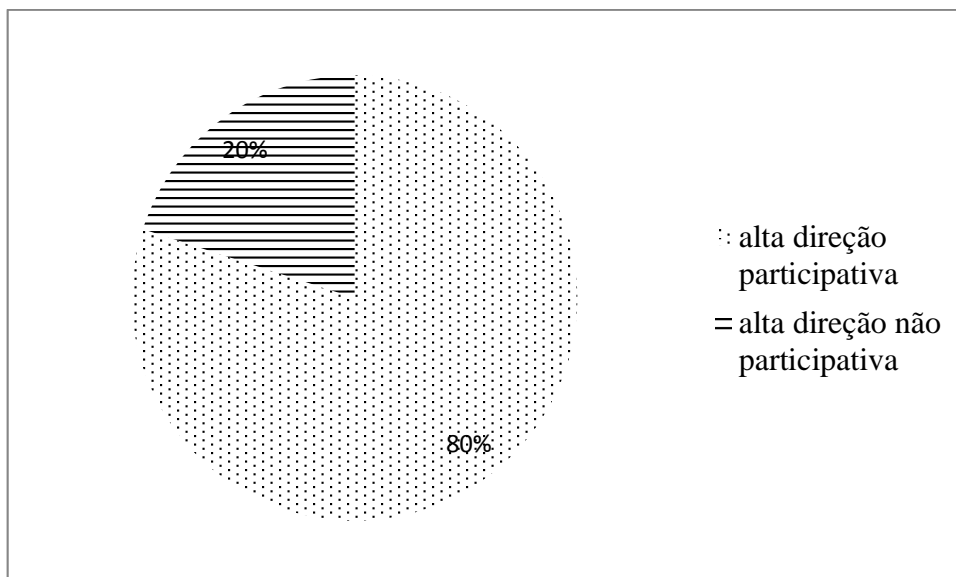


Figura 9. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que apresenta uma administração participativa (%).

Para que a certificação florestal seja possível, as empresas tem que ter um responsável por todo o controle e acompanhamento do material que chega e que sai da empresa. Observou-se que 60% das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro possuem capacidade de alocar um funcionário para cuidar da parte de produtos certificados (Figura 9). Estes responsáveis por conhecerem e trabalharem diariamente com o processo de certificação serão de grande valia na hora de dar sugestão nas ações empresariais (JACOVINE, 2006a).

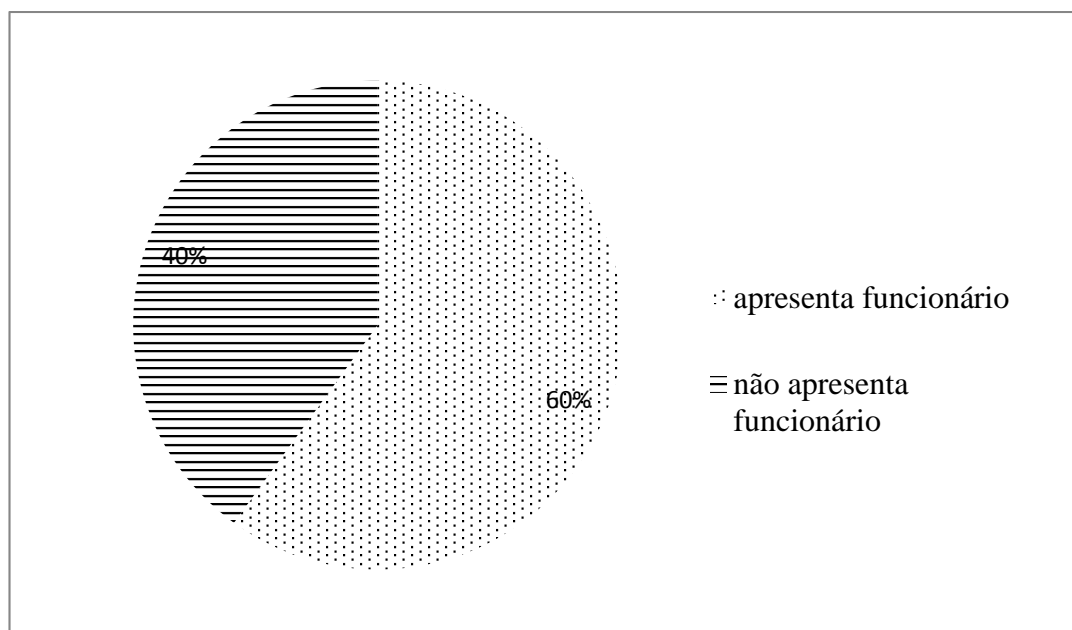


Figura 10. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que apresenta um responsável para acompanhar todo o procedimento de certificação (%).

Não basta só ter um funcionário responsável por toda a parte de certificação se não for possível conscientizar os outros quanto à importância da mesma. Verifica-se que 60% das empresas são capazes de promover a conscientização ambiental em seus funcionários (Figura 10).

Em Jacovine (2006a) 55% das empresas pesquisadas disseram que a certificação florestal é de grande importância na missão e política da empresa. O que pode tornar a certificação um instrumento de mudança no meio empresarial. Além disso, pode-se incentivar processos como a conscientização ambiental de seus funcionários.

Quando se fala de conscientização ambiental dos funcionários das empresas, estamos trilhando um caminho de aprendizado na sociedade, pois a certificação florestal ainda é pouco conhecida.

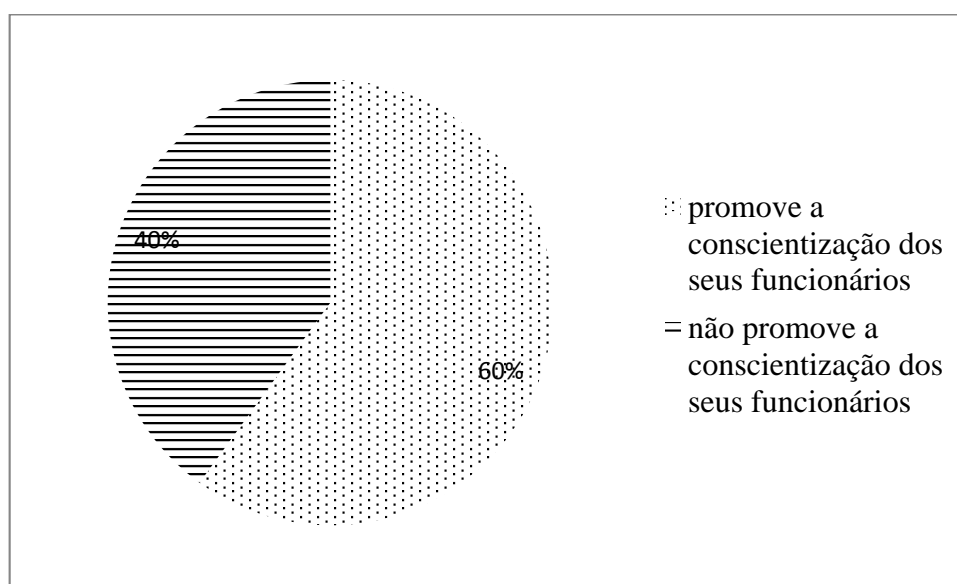


Figura 11. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que consegue promover a conscientização dos seus funcionários sobre algum assunto específico (%).

O processo de certificação exige um controle interno de toda a documentação referente ao material certificado. Verificou-se que 80% das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentam um controle interno de entrada e saída de materiais (Figura 11).

Para obter a certificação florestal em cadeia de custódia as empresas precisam ter os documentos em todas as etapas dos seus produtos certificados, controle este que vai comprovar a origem do material (JACOVINE, 2006a).

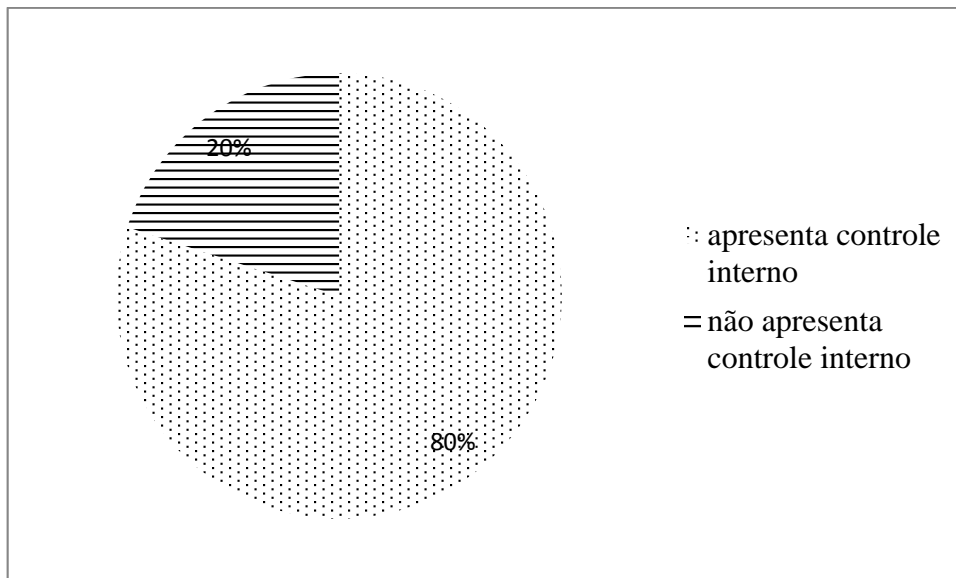


Figura 12. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que apresenta controle interno de entrada e saída de materiais (%).

3.3. Percepção das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro quanto à certificação florestal

De acordo com os empresários moveleiros da região metropolitana do Rio de Janeiro, as razões que explicam o baixo número de empresas moveleiras certificadas estão correlacionadas com a falta de conhecimento da certificação por parte das próprias indústrias (80%) e a falta de exigência dos consumidores de móveis no ato da compra (60%) (Figura 12).

Segundo Alves (2009b) a certificação florestal está em segundo plano no momento de aquisição de um produto pelos clientes, visto que outros fatores como preço, qualidade, tecnologia e “design” foram tidos como mais importantes.

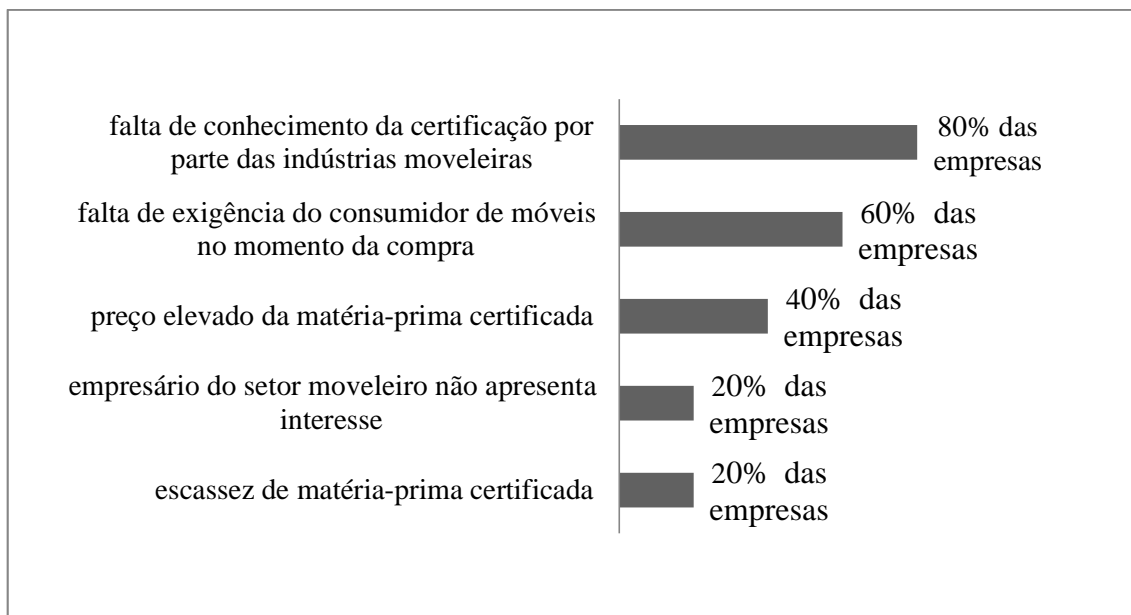


Figura 13. Principais razões para o baixo número de empresas do setor moveleiro com Certificado de Cadeia de Custódia (FSC CoC) (%).

Ao questionar os empresários sobre o perfil dos seus clientes no futuro em relação à certificação florestal, 80% deles acreditam que seus consumidores estarão mais exigentes (Figura 13).

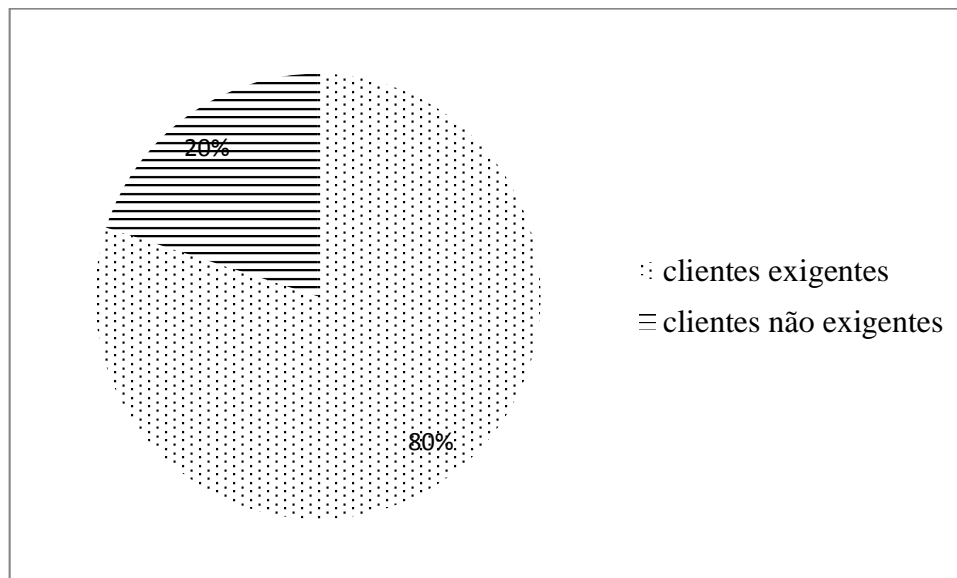


Figura 14. Número de clientes das indústrias moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que no futuro estará mais exigente com relação aos produtos que consomem (%).

As empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro consideram a melhoria da imagem institucional (80%) a principal vantagem da aquisição do certificado florestal (Figura 14).

Jacovine (2006a) observou que 56% das empresas moveleiras nacionais consideram a melhoria da imagem institucional a maior vantagem obtida com a certificação florestal.

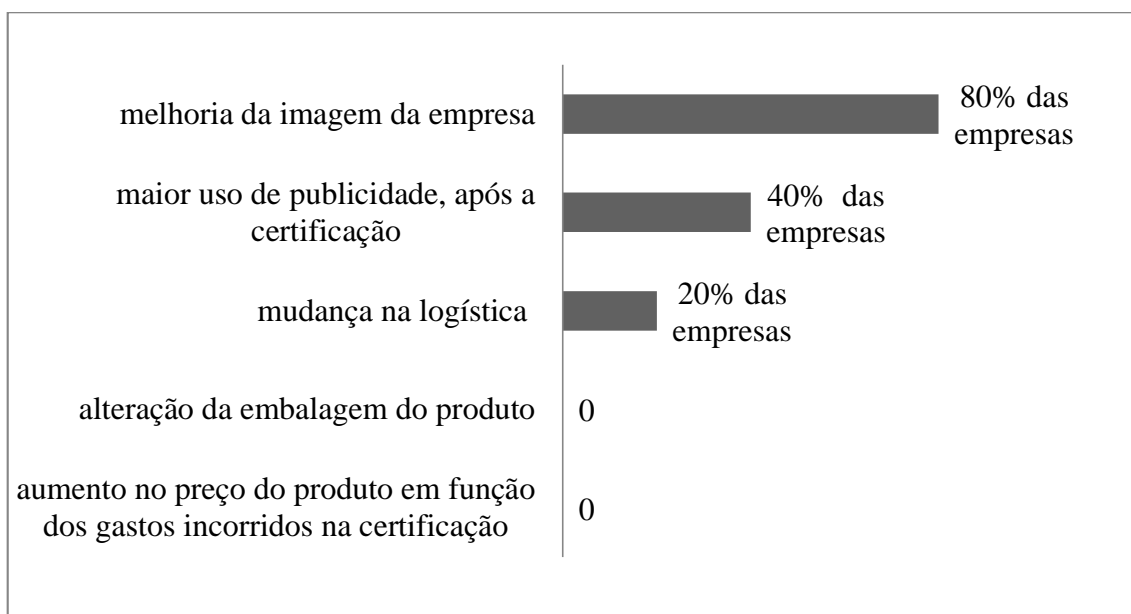


Figura 15. Principais vantagens que as empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro supõem existir com a aquisição do certificado florestal (%).

Por considerarem o certificado florestal uma melhoria da imagem da empresa, observou-se que 80% das empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro utilizariam a certificação florestal como marketing (Figura 15).

Segundo Alves (2005) a empresa que adota a certificação florestal de cadeia de custódia pensa em informar ao seu consumidor que seu produto é oriundo de florestas certificadas que receberam um bom manejo e tiveram o menor impacto tanto social quanto ambiental.

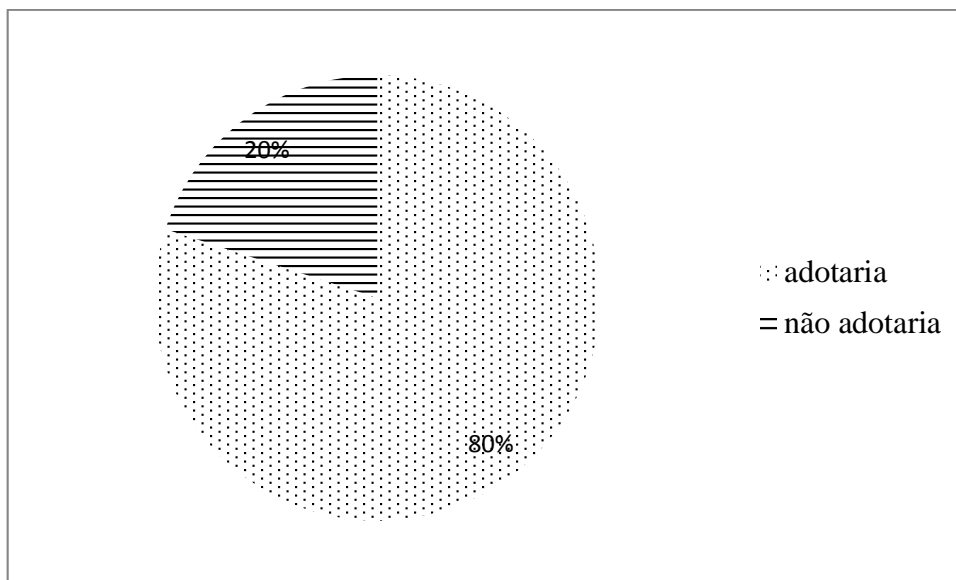


Figura 16. Número de empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro que adotaria a Certificação de Cadeia de Custódia (FSC CoC) como marketing (%).

A maioria das empresas pesquisadas (75%) considera que o aumento da divulgação da certificação florestal e de seus benefícios para o consumidor é o principal fator para alavancar o mercado de produtos certificados nos próximos anos (Figura 16).

Em Alves (2009b), a maioria das empresas (44%) considera que para alavancar o mercado dos produtos certificados deve-se aumentar a divulgação da certificação florestal e seus benefícios com o intuito de atingir o consumidor final.

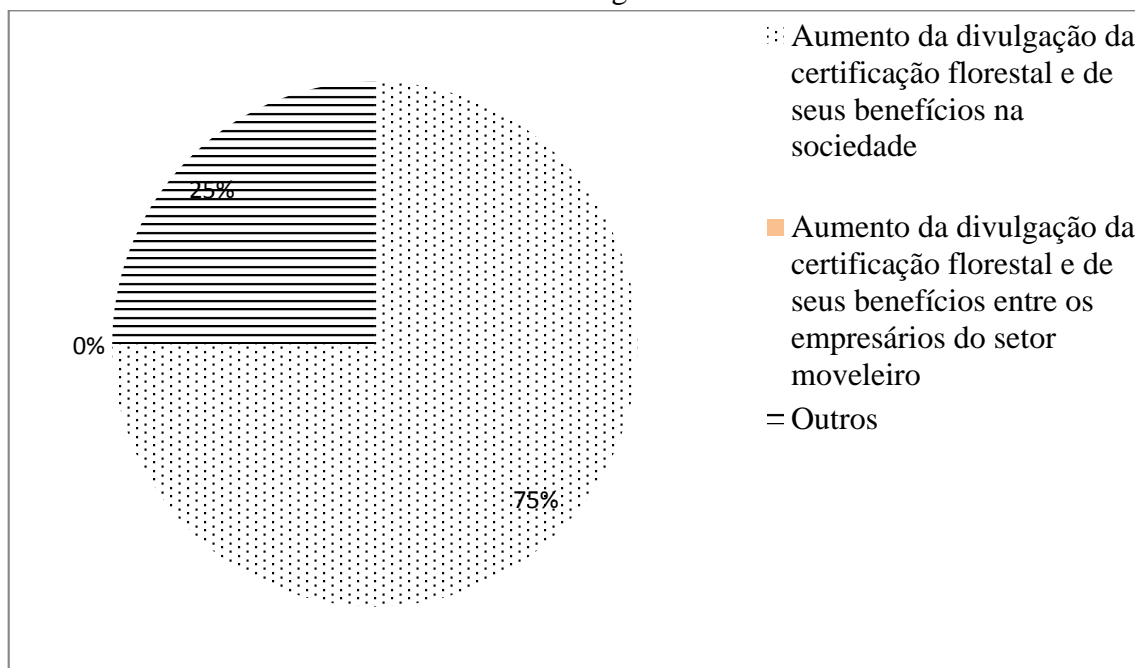


Figura 17. Razões que os empresários moveleiros da região metropolitana do Rio de Janeiro consideram fundamental para alavancar o mercado de produtos certificados nos próximos anos (%).

4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que:

- A região metropolitana do Rio de Janeiro não apresenta nenhuma empresa moveleira certificada em cadeia de custódia.
- A baixa exigência dos consumidores de móveis no ato da compra se dá pela falta de conhecimento da certificação florestal, o que desestimula o empreendedor a obter o certificado e ocasiona o baixo número de empresas certificadas.
- Para obter mudanças e melhorar a imagem dos produtos certificados na sociedade, deve-se haver uma maior divulgação através de sites na internet, feiras e exposições, entre outros meios.
- As empresas moveleiras da região metropolitana do Rio de Janeiro conseguem atender a maioria dos padrões exigidos para a certificação florestal o que falta é apenas o despertar dos empreendedores para tal processo.
- A principal dificuldade para as empresas atenderem aos requisitos necessários para o processo de certificação está correlacionada com a obtenção de documentos legais
- Mesmo com a falta de empresas certificadas atualmente, as indústrias moveleiras entendem que no futuro a certificação será um fator determinante para as vendas e que seus clientes estarão muito mais exigentes.
- Os principais fatores que levam as empresas a se certificar são a melhoria da imagem empresarial e o uso da certificação como marketing.
- Os empresários acham fundamental aumentar a divulgação da certificação florestal e de seus benefícios na sociedade, afim de alavancar o mercado de produtos certificados nos próximos anos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br>>. Acesso em: 17 junho. 2015

ALMEIDA, R. da. C. **Certificação florestal: Uma análise dos protocolos do fsc para emissão de selo verde e das normas estatais para licenciamento florestal no estado do Pará.** 2012. 104 f. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento sustentável do trópico úmido) – Universidade Federal do Pará, Belém.

ALVES, R. R. **A certificação florestal na indústria moveleira nacional com ênfase no Pólo de Ubá, MG.** 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

ALVES, R. R, et al. Certificação florestal na visão gerencial e estratégica do Pólo Moveleiro de Ubá, MG. **Revista Cerne**, v.13, n.1, p.117-122, 2007.

ALVES, R. R, et al. Certificação florestal e o consumidor final: um estudo no pólo moveleiro de Ubá, MG. **Floresta e Ambiente**, v.16, n.2, p.40-48, 2009a.

ALVES, R. R, et al. Certificação florestal e o mercado moveleiro nacional. **Revista Árvore**, v.33, n.3, p.583-589, 2009b.

ALVES, R. R.; JACOVINE L. A. G.; EINLOFT, R. Indústria moveleira impulsiona certificação florestal. **Revista da Madeira**, Ed. Nº 120, 2009c.

DA LUZ, M.; C.; P.; N. FSC e Cerflor: trocando em miúdos. **Revista Tecnológica Gráfica**, n. 74, 2010.

EXATA COMUNICAÇÃO. Abimóvel apresenta plano de trabalho 2014/2015 para o setor moveleiro. Disponível em: <http://moveistotal.com.br/noticia.php?id=27407&volta=index.php>. 2014. Acesso em: 28 mar. 2015.

FSC. Fatos e Números no Brasil e no Mundo. Disponível em: <<https://br.fsc.org/fatos-e-numeros.188.htm>>. 2015. Acesso em 17 maio. 2015.

GIL. A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

GUSMÃO, C.; JUNIOR, W.; BASSO, V. M. Certificação de cadeia de custódia para produtos florestais. 2014. Disponível em: <<http://www.florestascertificadas.org.br/noticias/certificacao-de-cadeia-de-custodia-para-produtos-florestais>> Acesso em 17 maio. 2015

HIGMAN, S.; MAYERS, J.; BASS, S.; JUDD, N.; NUSSBAUM, R. **The sustainable forestry handbook**. London, UK: Earthscan, 2005. 332p.

IMAFLORA – INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA. **Manual de certificação de cadeia de custódia no sistema Forest Stewardship Council – FSC**. Piracicaba, SP, 2002. 50p

JACOVINE, L. A. G. et al. Certificação florestal na visão gerencial e estratégica da indústria moveleira nacional. **Semina: Ciências Agrárias**, v.27, n. 3, p. 367-378, 2006a.

JACOVINE, L. A. G. et al. Processo de implementação da certificação florestal nas empresas moveleiras nacionais. **Revista Árvore**, v. 30, n.6, p. 961-968, 2006b.

MATTAR, N. F. **Pesquisa de marketing**. 4. ed. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2008.

NUSSBAUM, R.; SIMULA, M. **The forest certification handbook**. London, UK: Earthscan, 2005. 300p

PINTO, L. F. G.; PRADA, L. de. S. in: Alves, F. et al. (Org.) **Certificação socioambiental para a agricultura: desafios para o setor sucroalcooleiro**. Piracicaba, SP: IMAFLORA: São Carlos: EdUFScar, 2008. 29p.

PORTAL FATOR BRASIL. Metamorfose: Empresas do setor moveleiro buscam novos parâmetros de competitividade. 15 dez 2009. Disponível em: http://www.revistafator.com.br/ver_noticia.php?not=101124#. Acesso em mai. 2015.

SEBRAE. Sebrae no Pódio. Disponível em: < <http://www.sebraenopodio.com.br/o-projeto/>>. 2015. Acesso em 06 abr 2015.

SIMRIO. Associados. Disponível em: <<http://www.sim-rio.org.br/associados>>. 2015. Acesso em 06 abr 2015.

ANEXO A

QUESTIONÁRIO: CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

1- Com relação à certificação florestal (FSC) a sua empresa:

- possui, há ___ano(s)
- ainda não possui, mas está em processo de certificação.
- não possui, mas tem interesse na certificação.
- não possui, e não tem interesse na certificação.
- desconhece ou nunca tratou do assunto.

2- Quais são as principais vantagens que a empresa supõe existir com a certificação florestal?

Marcar apenas uma resposta

- aumento do valor da mercadoria
- melhoria da imagem institucional da empresa
- abertura de novos mercados
- aumento da demanda
- outros: _____

3- Seus fornecedores trabalham com matéria-prima certificada?

- sim
- não

Se sim, qual certificado?

4- A empresa apresenta conhecimento da certificação do processamento de matéria-prima oriunda de florestas certificadas (Certificação de Cadeia de Custódia- FSC CoC)?

- sim
- não

Se sim, quais são as principais dificuldades para a implantação da mesma na sua empresa?

Se não, quais são as principais dúvidas sobre a Certificação de Cadeia de Custódia (FSC CoC)?

- 5- A norma de Certificação de Cadeia de Custódia apresenta requisitos correlacionados com a documentação legal da empresa. Assinale quais documentos a empresa detém atualmente:
- licenciamento ambiental
 - alvará de funcionamento
 - auto de vistoria do corpo de bombeiro
 - programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA)
 - programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSC)
 - atestado de saúde ocupacional (ASO)
 - registro da comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA)
 - comprovante de entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs)
- 6- Para a obtenção do Certificado de Cadeia de Custódia, é necessário que a alta direção da empresa esteja disposta a divulgar, cumprir e subsidiar as atividades de Cadeia de Custódia. A sua empresa apresenta uma administração participativa, ou seja, capaz de executar essas atividades?
- sim
 - não
- 7- Para a obtenção do Certificado de Cadeia de Custódia, é necessário que a empresa tenha um responsável para acompanhar todo o procedimento de certificação. A sua empresa apresenta um funcionário específico que acompanhe todo o processo produtivo?
- sim
 - não
- 8- A sua empresa consegue rastrear a matéria-prima utilizada no processo produtivo (entrada-processamento- saída)?
- sim
 - não
- 9- A sua empresa consegue promover a conscientização dos seus funcionários sobre algum assunto específico, como por exemplo, Certificação de Cadeia de Custódia- FSC CoC?
- sim
 - não
- Se sim, como é feita essa conscientização? (Pode marcar mais de uma opção)**
- panfletos
 - cartazes
 - informações no site
 - treinamentos
 - cursos
 - outros: _____

10- A sua empresa consegue divulgar para os seus clientes alguns assuntos específicos, como por exemplo, a importância da certificação florestal:

- sim
- não

Se sim, como é feita essa divulgação?

- panfletos
- cartazes
- informações no site
- outros: _____

11- Para a obtenção do Certificado de Cadeia de Custódia, é necessário a empresa desenvolver um relatório de movimentação de certificação, sendo este contendo as entradas de material certificado nas linhas certificadas e as saídas de material certificado, conforme as notas fiscais de vendas efetuadas. Sua empresa apresenta algum controle interno de entrada e saída de materiais?

- sim
- não

Se sim, esse controle está correlacionado com: **(Pode marcar mais de uma opção)**

- relatórios que informam a ordem de produção do dia
- relatórios com os números de lote de produção
- relatórios de produção
- relatórios de produtos acabados
- relatórios de pontos críticos de controle da empresa
- relatórios de compra de matéria-prima
- relatórios de recebimento e estocagem de matéria-prima
- relatórios de separação e embalagem dos produtos
- relatórios de plano de treinamento
- relatórios de vendas
- outros: _____

12- Caso implantasse a Certificação de Cadeia de Custódia- FSC CoC, a empresa adotaria este fator como marketing?

- sim
- não

Se sim, colocaria o selo no produto?

- sim
- não

13- Quais são as principais razões para o baixo número de empresas do setor moveleiro com Certificação de Cadeia de Custódia (FSC CoC)? **Marcar no máximo três opções.**

- falta de exigência do consumidor de móveis no momento da compra;
- escassez de matéria-prima certificada;

- () o empresário do setor moveleiro não apresenta interesse;
- () preço elevado da matéria-prima certificada
- () falta de conhecimento da certificação por parte das indústrias moveleiras
- () outros: _____
- 14- A empresa estaria disposta a gastar para obter o Certificado de Cadeia de Custódia (FSC CoC), estando os custos envolvidos dentro de sua realidade financeira?
- () sim
- () não
- 15- Qual é a percepção dos seus clientes com relação à certificação florestal (FSC CoC)?
- () conhece
- () não conhece
- 16- Você acredita que seu cliente daria preferência a um móvel que contenha madeira oriunda de manejo florestal que se preocupa com a sustentabilidade econômica, social e ambiental?
- () sim
- () não
- () não sabe
- 17- Seu cliente estaria disposto a pagar um “sobre-preço” pelo produto certificado?
- () sim
- () não
- () não sabe
- 18- Você acha que no futuro os seus clientes estarão mais exigentes com relação aos produtos que consomem, exigindo assim uma Certificação de Cadeia de Custódia- FSC CoC de sua indústria?
- () sim
- () não
- 19- Se o seu cliente exigisse, em breve, a Certificação de Cadeia de Custódia- FSC CoC, sua empresa teria como entendê-lo?
- () sim
- () não
- Se sim, em quanto tempo: _____
- 20- O que a empresa acha fundamental para alavancar o mercado de produtos certificados nos próximos anos? **Marcar apenas uma opção**
- () aumentar a divulgação da certificação florestal e de seus benefícios na sociedade, atingindo assim, o **consumidor final**
- () aumentar a divulgação da certificação florestal e de seus benefícios entre os **empresários** do setor moveleiro, proporcionando assim uma maior oferta de produtos certificados
- () outros: _____

- 21- Qual forma a empresa considera mais representativa para divulgar os produtos certificados à sociedade?
- feiras e exposições
 - propagandas em TV
 - propagandas em jornal impresso
 - site na internet
 - folhetos e catálogos da empresa
 - revistas especializadas do setor
 - outros: _____
- 22- Para empresa, o que pode explicar o fato do consumidor brasileiro ainda não se interessar por produtos certificados, quando comparados aos consumidores do mercado externo? **Marcar apenas uma opção.**
- o produto é geralmente mais caro, e o consumidor brasileiro ainda não está disposto a pagar um “sobre-preço”
 - falta de conhecimento sobre a certificação florestal
 - dificuldade em obter os produtos certificados visto que ainda não há oferta suficiente
 - outros: _____
- 23- Em quais aspectos a Certificação florestal poderia contribuir para o marketing da sua empresa? **Marcar no máximo 3 opções.**
- melhoria da imagem da empresa, associando-a a questão da conservação das florestas
 - maior uso de publicidade, após a certificação
 - mudança na logística usada na empresa, face a novos mercados obtidos com a certificação
 - aumento no preço do produto em função dos gastos incorridos na certificação
 - alteração da embalagem do produto
- 24- Em relação à exportação a empresa acredita que ter o selo FSC durante a exportação é:
- fator determinante na hora da exportação
 - fator secundário, pois outros fatores como preço, qualidade, tecnologia, e design são mais importantes